

Pós-graduação

Inovação e Tecnologia
em Design de Estampa



Projeto Pedagógico de Curso
2019

SENAI CETIQT

SENAI
Associação de CNI - Confederação
Nacional de Indústria

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SENAI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

SENAI – Departamento Nacional – SENAI/DN

Diretor Geral: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO DO SENAI CETIQT

Conselho Técnico Consultivo – CTC

Presidente: Aguinaldo Diniz Filho

Representante da região Sul: César Pereira Döhler

Representante da região Nordeste: João Batista Gomes de Lima

Representante da região Norte: Luiz Augusto Barreto Rocha

Representante da região Centro-Oeste: José Francisco Veloso Ribeiro

Representante da região Sudeste: Rafael Cervone Netto

Representante do Departamento Nacional: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Representante do Departamento Regional SENAI Rio de Janeiro: Antônio César Berenguer

Bittencourt Gomes

Representante do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil: Kamila Merle

DIRETORIA EXECUTIVA COLEGIADA DO SENAI CETIQT

Sergio Luiz Souza Motta

Diretor Executivo

Fernando Rotta Rodrigues

Diretor de Administração e Finanças

SENAI CETIQT - CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL

Endereço: Av. das Américas, 3434 – Blocos 02 e 05 – Barra da Tijuca

CEP: 22640-102

Tel: 3431-3650

Endereço: Rua Doutor Manoel Cotrim, 195 - Riachuelo - Complemento: Prédio anexo 6º andar
Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20961-040

Tel.: (21) 2582-1025

Fax: (21) 2241-0495

E-mail: dec@cetiqt.senai.br

Home Page: www.cetiqt.senai.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL	4
2.1 Da Mantenedora	5
2.2 Da Base Legal	5
2.3 Histórico da IES.....	5
3. PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA: DESIGN DE ESTAMPA.....	7
3.1 Identificação do Curso.....	7
3.2 Apresentação do Curso	7
3.3 Objetivos	8
3.4 Justificativa do Curso	8
3.5 Público alvo	8
3.6 Perfil do egresso.....	9
3.7 Diferenciais do curso.....	9
3.8 Normas de funcionamento	9
3.9 Frequência.....	9
3.10 Metodologia de ensino	10
3.11 Avaliação	10
4. METODOLOGIA DE ENSINO	10
4.1 Práticas Pedagógicas	10
5. DESENHO CURRICULAR	11
5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares	12
6. AVALIAÇÃO	33
6.1 Avaliação da Aprendizagem	33
6.2 Recuperação.....	34
6.3 Avaliação do Curso	34
7. CORPO DOCENTE	35
7.1 Coordenação de Curso	35
8. ACESSIBILIDADE.....	35
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL	36
10. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.....	37
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA	37
11.1 Sala de aula	37
11.2 Sala dos professores.....	37
11.3 Laboratórios de informática.....	37
11.4 Laboratório da Cor	38
11.5 Planta Piloto de Inovação.....	38
11.6 Auditórios.....	39
12. BIBLIOTECA	40
12.1 Estrutura da Biblioteca.....	40
12.2 Conteúdo disponível	40
12.3 Empréstimo e Acervo	40
13. CERTIFICADOS	41

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o documento que estabelece as diretrizes dos processos acadêmicos do curso, visando à formação de um profissional qualificado, expressando a prática pedagógica cotidiana do curso, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei Federal nº 9394/96, O CETIQT, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, tem suas origens no decreto lei 5.222 de 23/01/43, recebendo na época a denominação de Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil. Coube ao SENAI/DN construir, manter e administrar a escola.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa tem duração de 360h, oferecendo um programa de capacitação atualizado e inovador para designers que precisam adquirir experiência neste segmento. O curso é projetado para desenvolver a habilidade de produção em estamperia para atender não só a indústria têxtil, como também, a toda área artesanal e de ilustração de estampas.

O Projeto ora apresentado, busca atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20.12.96), que reserva especial papel à Educação Universitária e à formação de profissionais da Educação e das demais áreas de atuação profissional, além de Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, Portarias e Decretos do Ministério da Educação, ao Plano Nacional de Educação, bem como vem ao encontro do anseio e necessidade da população do Rio de Janeiro.

2. O SENAI CETIQT NO CONTEXTO REGIONAL/NACIONAL

O SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) é uma das entidades que compõem o “Sistema S”, ou serviços sociais autônomos, entidades de caráter privado e sem fins lucrativos, incentivadas por meio de recursos oriundos da indústria. Sua missão é “Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1942, para atuar nas áreas de educação profissional e prestação de serviços técnicos e tecnológicos, atualmente, o SENAI é considerado o maior complexo de educação profissional e tecnológica da América Latina, qualificando mais de 3,0 milhões de trabalhadores brasileiros a cada ano.

O SENAI apoia empresas em 28 áreas industriais por meio de um Departamento Nacional, 27 Departamentos Regionais e unidades operacionais instaladas nos 26 Estados e no Distrito Federal. O SENAI CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) atua como centro de tecnologia e formação profissional para a Cadeia Têxtil e de Confecção do país, sendo assim, através de seus projetos e processos, o SENAI CETIQT busca elevar a competitividade industrial, promovendo o crescimento da indústria.

O SENAI CETIQT oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além de Serviços Técnicos e Tecnológicos às empresas que formam a cadeia têxtil e de confecção e desenvolve Estudos e Pesquisas a diferentes setores da Indústria.

Também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, que no presente momento funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A Faculdade SENAI CETIQT possui estrutura de destaque, com plantas-piloto que reproduzem o ambiente fabril, planta piloto de confecção, rede integrada de laboratórios e uma área de Inovação, Estudos e Pesquisas, com foco em antropometria, comportamento e consumo, cor, design, economia criativa, prospecção tecnológica e mercadológica, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

2.1 Da Mantenedora

A Faculdade SENAI CETIQT tem como entidade mantenedora o SENAI DN – Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, o qual localiza-se no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (0xx61) 317-9000, FAX: (0xx61) 3317-9190. O SENAI DN foi criado em 1942, por iniciativa do empresariado do setor, hoje, um dos mais importantes polos nacionais de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial.

2.2 Base Legal

A Faculdade SENAI CETIQT é um Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, com sede e limite territorial de atuação circunscrito ao município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, credenciada pelo Ministério da Educação, tendo em vista o disposto no Decreto no 5.773, de 09/05/2006, com alterações do Decreto no 6.303, de 12/12/2007, na Portaria Normativa no 40, de 12/12/2007 e no Parecer no 173/2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do Processo e-MEC no 20079165, bem como a conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional, mantida pelo SENAI/DN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional, com sede em Brasília, Distrito Federal.

2.3 Histórico da IES

A Faculdade SENAI CETIQT é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, doravante denominada apenas de Faculdade. O SENAI CETIQT, originalmente denominado Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil – ETIQT, foi criado em 23 de janeiro de 1943, sob o Decreto-Lei nº 5222, sendo inaugurado apenas em 1949 quando as instalações físicas já estavam finalizadas e o corpo docente selecionado e capacitado pelas empresas têxteis americanas e inglesas, que possuíam equipamentos de última geração. Este foi o começo de uma história de grandes conquistas do SENAI para a indústria têxtil nacional.

Em 20 de novembro de 1968, a ETIQT, sob Resolução nº 78 do Conselho Nacional do SENAI, ganhou autonomia didático-pedagógica, administrativa e financeira, mediante a criação do Conselho Técnico Administrativo (CTA), compondo assim uma administração colegiada. Com menos de 20 anos de existência, a ETIQT já era considerada uma referência em qualidade e inovação na qualificação de profissionais para as indústrias têxteis brasileiras.

Atuante e atenta às exigências das indústrias e do mercado em expansão, no ano de 1973, a ETIQT, em convênio com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, lançou o Curso de Engenharia Operacional Têxtil. Ainda na década de 70, a Instituição criou cinco habilitações para a formação do técnico têxtil (Fiação, Tecelagem, Malharia, Acabamento e Confecção) e passou a desenvolver atividades nas áreas de assistência técnica, informação têxtil e pesquisa aplicada.

Em 26 de outubro de 1979, pela Resolução nº 114 do Conselho Nacional do SENAI, a ETIQT transformou-se no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – CETIQT, sendo uma entidade dinâmica, com objetivos amplos e ações bem definidas. Nos anos 1980, o SENAI CETIQT lançou o Curso Técnico de Estilismo em Confecção Industrial, pioneiro na formação de profissionais qualificados para a emergente indústria da moda, e, em novo convênio com a UERJ, lançou o Curso de Engenharia Mecânica: Habilitação Têxtil. Foram estes dois cursos os grandes influenciadores na ampliação da oferta educacional da entidade, sendo o SENAI CETIQT a primeira unidade do Sistema Indústria a ofertar ao mercado formação nestas modalidades.

Em 30 de julho de 1997, o SENAI CETIQT, mediante autorização do MEC, através da portaria nº 868, lançou o primeiro curso de Graduação de Engenharia Têxtil, integralmente desenvolvido pela Instituição no Sistema SENAI. Em 2001, lançou o Curso de Bacharelado em Design, Habilitação em Moda, o primeiro do país nesta categoria, sendo reconhecido em 2005, por meio da portaria MEC nº 3516, de 13/10/2005, publicada em 14/10/2005.

Consciente da necessidade de expansão das suas atividades para atender às demandas da indústria, neste mesmo ano, o SENAI CETIQT obteve autorização para o funcionamento de mais três cursos: Bacharelado em Artes, habilitação em Figurino e Indumentária; Bacharelado em Administração; e Tecnologia em Produção de Vestuário. Dando continuidade à sua política de expansão, em 2009, a Instituição obteve através da Portaria nº 1617 de 12/11/2009, publicada em 13/11/2009, autorização para a oferta dos cursos de Bacharelado em Engenharia Química, Design – Ênfase em Design de Superfície e Engenharia de Produção, com início em 2010.

Atualmente, na Unidade do Riachuelo são oferecidos vários cursos presenciais voltados para a formação de profissionais para as indústrias têxteis, químicas e de confecção. O SENAI CETIQT também opera em uma Unidade na Barra da Tijuca, desde 2004, que funciona de modo integrado com a Unidade Riachuelo.

A avaliação para credenciamento institucional, visando a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, na modalidade a distância, concedeu à Faculdade SENAI CETIQT conceito 5 e foi homologada por meio da Portaria MEC nº 298, de 24/03/2011, publicada em 25/03/2011. Tal portaria permitiu que a Instituição passasse a oferecer o Curso de Pós-Graduação em Design de Produtos de Moda também a distância.

A partir do ano de 2013, a Faculdade SENAI CETIQT passou a oferecer, também na modalidade a distância, o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, que compõe o Programa SENAI de Capacitação Docente.

A nova política da instituição (2015-2019), portanto, é atualizar e reformular seu portfólio de cursos presenciais e a distância, com foco estratégico, ampliando tanto os Eixos como as Modalidades de ensino de forma a abranger diferentes níveis de formação, cargas horárias, programas de governo, necessidades de pessoas físicas e jurídicas e novas tendências do mercado têxtil e de confecção.

Em vista desta diretriz, o curso de pós-graduação em Design de Estampa foi reformulado em 2018 para início da oferta em 2019, com o intuito de se adequar melhor às novas tecnologias e competências exigidas pelo mundo do trabalho, passando a chamar “Inovação e Tecnologia em Design de Estampa”.

3. PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

3.1 Identificação do Curso

Denominação do curso: Pós-graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa

Nível: Especialização (Lato sensu).

C.B.O.: 3184-20

Vagas: 30 vagas

Tempo de duração do curso: 10 meses

Modalidade: Presencial

Turnos de oferta: 2ª e 4ª noturno e sábados quinzenais em horário integral

Carga horária: 360 horas (300h presenciais e 60h EaD)

Local de oferta: SENAI CETIQT – *Unidade Barra da Tijuca

Endereço: Avenida das Américas, 3434, Blocos 2 e 5, Barra da Tijuca. Rio de Janeiro – RJ CEP: 22640-102. Portaria de Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 248 de 31/05/2013.

** com possibilidade de aulas na Unidade Riachuelo.*

3.2 Apresentação do Curso

O curso de Pós-Graduação lato sensu em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa tem duração de 360 horas, sendo 300 horas presenciais e 60 horas à distância, estruturado com uma grade curricular criada para dar apoio técnico, criativo e digital ao aluno, despertando o empreendedorismo. O egresso terá o domínio de linguagem própria para expressão dos conceitos em seus projetos em design de estampa, tendo em vista as tecnologias dispostas no mercado.

No curso, o conceito de estampa se une à criatividade e está alinhado ao desenvolvimento dos projetos em design. A prática e a pesquisa andam juntas, que é a base do método SENAI CETIQT. Os alunos possuem disciplinas teóricas e práticas, dando ênfase ao “saber fazer”, sendo parte do curso a visita à Planta Piloto de Inovação do SENAI CETIQT para práticas de estampa tanto manuais quanto digitais.

Contando com um corpo docente especialista em Design de Estampas, o curso tem como objetivo aperfeiçoar as habilidades e competências dos alunos, em sintonia com as mudanças do mercado de trabalho.

O conteúdo programático está projetado para ofertar disciplinas presenciais, que contarão com toda a infraestrutura SENAI CETIQT, como a Planta Piloto de Inovação, onde se situa o laboratório de estampa, além dos laboratórios de informática que estão equipados com computadores com todos os softwares necessários para a realização do curso. Além disso, o curso conta com o apoio do ensino à distância para atender a formação expansiva do aluno.

3.3 Objetivos

- **Objetivo Geral:** Desenvolver as habilidades e competências para a criação de projetos de estampa em sintonia com as demandas do mercado, formando profissionais aptos para atuar no segmento de estamparia.

- **Objetivos Específicos**
 - Compreender a estampa como um objeto do campo do design, resultado de um projeto de desenvolvimento técnico de produto;
 - Compreender a utilização de softwares específicos ao planejamento, desenvolvimento, e projeção de estampas;
 - Aplicar técnicas manuais e digitais adequadas ao desenvolvimento de estampas, tendo em vista a diversidade de propostas do mercado de moda;
 - Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento das competências que facilitem o ingresso do aluno no mercado de trabalho e ampliem as oportunidades de atuação no campo da moda, do vestuário, da decoração, e outros, por meio do desenvolvimento de estampas e portfólio.

3.4 Justificativa do Curso

O design de estampas vem apresentando notável avanço ao longo dos anos no Brasil. A área de formação engloba conhecimentos de aspectos criativos, padrões, texturas, cores, ferramentas computacionais, produtos, projeto, pesquisa e materiais têxteis. Por se tratar de especificidade das características dos produtos de moda, a estampa tem ganhado destaque como elemento de identidade e de diferenciação no mercado de moda. Assim, o mercado tem apresentado uma demanda por profissionais com esta especialização de modo que possam atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como empreendedores autônomos.

Assim, tendo como objetivo consolidar os eixos de investigação científica, conhecendo a demanda do mercado por profissionais formados e especializados em Design e acreditando na possibilidade de numerosas oportunidades de carreira, a Faculdade SENAI CETIQT oferece o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Design de Estampa, com o propósito de incentivar a formação profissional de novos talentos, para que os profissionais possam melhor competir no mercado e conquistar espaços, agregando identidade, qualidade e novidade aos produtos estampados.

3.5 Público Alvo

O curso é dirigido para os profissionais portadores de diploma de nível superior, sejam eles egressos de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) ou cursos sequenciais de formação específica, em qualquer área, que conferem diplomação, conforme Resolução CNE/CES nº 01, de 08 de junho de 2007, Art. 1º, § 3º.

O público-alvo do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa da Faculdade SENAI CETIQT abrange profissionais com interesse na área de design e estamparia e graduados em áreas de formação que tenham afinidades com: artes, arquitetura, moda, design de interiores, design de produto, design gráfico, publicidade e etc.

3.6 Perfil do Egresso

O perfil do egresso do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa da Faculdade SENAI CETIQT é constituído pela sua capacidade de criação para propor e desenvolver estampas, utilizando técnicas e processos adequados ao projeto a ser desenvolvido. O aluno egresso possui domínio de linguagem própria para expressão dos conceitos em seus projetos em design de estamparia, tendo em vista as tecnologias dispostas no mercado.

O egresso do curso domina as diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto de estamparia, a saber: definição de objetivos e motivos de estampas, técnicas de impressão, geração e reprodução de *rapport* e configuração de arquivos para impressão. O conhecimento se relaciona ao setor produtivo têxtil e de confecção, revelando a formação de uma visão setorial referente à organização do mercado, aos materiais empregados para a confecção de estampas, aos processos produtivos utilizados na escala local/global de produção e às tecnologias, como softwares e máquinas especializadas. Ao final do curso, o aluno está apto a interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e trabalhar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de estampas.

3.7 Diferenciais do Curso

Diferenciais do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa:

- Acesso supervisionado à maior Planta de Estamparia para estudos acadêmicos do Rio de Janeiro, composta por: equipamentos para impressão direta, sublimação, *transfer*, serigrafia, corte a laser, impressão direta de camisetas e estação de tingimento e design de superfície;
- Acesso supervisionado à Teciteca, que possui um acervo de mais de 4 mil amostras entre tecidos, fibras, catálogos de cores têxteis, periódicos específicos da área e catálogos de tendências;
- Acesso supervisionado ao Fashion Lab, o primeiro espaço colaborativo para experimentação tecnológica no setor têxtil, de confecção e de moda, contando com 400 m² de infraestrutura destinada à criatividade e à inovação, composto por maquinário de alta tecnologia para criação e implementação de novos produtos e processos.
- Oportunidade de apresentarem o Projeto de Coleção em Estamparia para empresários/profissionais do setor têxtil e de confecção, que participam de aulas expositivas e bancas de conclusão;
- Acesso ao Banco de Vagas exclusivo SENAI CETIQT;

3.8 Divulgação do curso

A divulgação do curso é feita através do site do SENAI CETIQT, redes sociais, *e-mail marketing*, folders, visitas às empresas, campanha integrada das ofertas de pós-graduação da IES (*rádio, outdoor*).

3.9 Processo de seleção dos candidatos

O processo de seleção é definido em Edital específico. Os critérios de seleção são detalhados no edital, disponibilizado no site do SENAI CETIQT quando da oferta do curso.

3.10 Normas de Funcionamento

O curso recebe a denominação de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa, tendo a duração de 360 horas. O curso é oferecido no campus Barra da Tijuca nas 2ª e 4ª no período noturno e quinzenalmente aos sábados, no horário integral.

Horário de funcionamento: Às segundas e quartas de 19h às 22h e quinzenalmente aos sábados, de 9h às 18h. O horário de funcionamento pode sofrer eventuais ajustes para cumprimento de carga horária das disciplinas.

3.11 Frequência do Aluno

O controle de frequência do aluno será registrado no sistema de gestão escolar (SGE). Será considerado aprovado na unidade curricular, o participante que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas em qualquer unidade curricular (Resolução 04/86 CFE).

4. METODOLOGIA DE ENSINO

O Curso de Pós-Graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa é um curso *lato sensu*, cuja organização curricular apresenta coerência com os Referenciais Curriculares Nacionais publicados pelo Ministério da Educação e com a Metodologia SENAI de Educação Profissional baseada em competências. Entende-se por competência, segundo a Metodologia SENAI (2013, p. 17) “a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessárias ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho”.

Atualmente, além das competências técnicas, é fundamental que o profissional tenha iniciativa, autonomia, responsabilidade, capacidade de decisão e, principalmente, saiba trabalhar em equipe.

Visando desenvolver competências que são fundamentais para o perfil profissional, o docente deve aplicar a Metodologia SENAI de Educação Profissional em suas aulas. Desta forma, o docente deve fazer o uso de situações de aprendizagem que sejam planejadas, desenvolvidas e avaliadas com o propósito de instigar os alunos a desenvolverem a gestão, o planejamento, o raciocínio lógico e a autonomia no processo de aprendizagem, aprendendo assim a lidar com novas e inesperadas situações para a resolução dos desafios além de favorecer a realização de projetos multidisciplinares e interdisciplinares.

4.1 Práticas pedagógicas

Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e contextualizada com o mundo do trabalho, aliando sempre teoria e prática, no curso de pós-graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa são aplicadas as seguintes práticas pedagógicas:

- *Aula Expositiva e Dialogada*, com o objetivo de transmitir conhecimentos prévios aos alunos;
- *Aula prática*, com o intuito de aperfeiçoar as habilidades previstas em cada componente curricular, simulando, sempre que possível, potenciais situações que o acadêmico encontrará no mundo do trabalho;

- *Palestras técnicas* sobre novas tendências, informações técnicas e aspectos gerenciais e socioambientais.
- *Projetos temáticos* que proporcionem aos alunos o desenvolvimento das competências ligadas a temas específico do curso.
- *Projetos Integradores*, objetivando consolidar as competências estudadas nas diferentes unidades curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, articulando a teoria e a prática

5. DESENHO CURRICULAR

MÓDULO	U.C.	UNIDADE CURRICULAR	C.H. Presencial	C.H. EAD	C.H. Total
MÓDULO I CRIAÇÃO	UC1	Conceitos de Moda, Estamparia e Criatividade	24	13	37
	UC2	Projeto, Inovação e Sustentabilidade	16	0	16
	UC3	Composição e Padronagem	24	0	24
	UC4	Arte, design e Estamparia	32	0	32
	UC5	Banca de avaliação do Módulo de Criação	6	0	6
TÉCNICO	UC6	Materiais, Técnicas e Processos em Estamparia	24	0	24
	UC7	Cor e Estamparia	8	0	8
	UC8	Pesquisa de Mercado e Tendências para Estamparia	0	15	15
	UC9	Criação e Ilustração em Estamparia	24	0	24
	UC10	Banca de avaliação do Módulo Técnico	4	0	4
	UC11	Laboratório Cad. - Vetor (Corel)	20	0	20
	UC12	Economia criativa e modelo de negócios	0	16	16
	UC13	Laboratório Cad. - Vetor (Illustrator)	20	0	20
	UC14	Laboratório Cad. - Bitmap (Photoshop)	20	0	20
	MÓDULO II	UC15	Laboratório Cad. de Aplicação de Estampas	12	0
UC16		Portfólio de Estamparia	24	0	24
UC17		Banca de avaliação do Módulo Digital	4	0	4
UC18		Metodologia da Pesquisa	0	16	16
UC19		Projeto de Coleção em Estamparia	32	0	32
UC20		Avaliação do Projeto Final	6	0	6
TOTAL = 360 horas					

5.1 Detalhamento das Unidades Curriculares

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: CONCEITOS DE MODA, ESTAMPARIA E CRIATIVIDADE		
MÓDULO: CRIAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 37h	C.H. PRESENCIAL: 24h	C.H. EAD: 13h
EMENTA		
<p>A temporalidade da moda e sua ação sob a configuração dos produtos do vestuário. O funcionamento do mercado têxtil no âmbito local e global. Definição de estamparia e sua área de atuação e mercado. A estampa como diferencial de projeto. A economia criativa e as oportunidades do mercado de moda e estamparia. Fundamentos do processo criativo e suas principais etapas. Experimentação de diversos métodos e técnicas de criatividade para a solução de problemas. A comunicação visual de ideias – <i>Moodboard</i>.</p>		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as temporadas de moda para configuração de produtos do vestuário. • Compreender o mercado têxtil nacional e internacional • Compreender o mercado de estamparia. • Compreender o processo criativo e suas principais etapas. • Compreender métodos e técnicas de criatividade. • Desenvolver painéis imagéticos para comunicação de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Temporadas de moda; ○ Mercado têxtil nacional e internacional; ○ Mercado de estamparia; ○ Processo criativo e suas principais etapas; ○ Métodos e técnicas de criatividade; ○ Painéis imagéticos; 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula, Biblioteca.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesas amplas para desenho manual.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Papel sulfite A3 e A4, lápis, borracha, papel manteiga, canetinha colorida, tinta guache, aquarela lápis de cor, fita durex, fita crepe, cola, tesoura, cola bastão e revistas para recorte.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de Superfície. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LASCHUK, Tatiana. Design Textil - da estrutura à superfície - V.9. Porto Alegre: UNIRITTER, 2010. LAWSON, Bryan. How designers think. Architectural Press. New York: Architectural Press, 1997. SCHLICKSUPP, Helmut; KING, Bob. Criatividade: Uma vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.</p>		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: PROJETO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

MÓDULO: CRIAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 16h

C.H. PRESENCIAL: 16h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A relação entre o conceito de Design e a definição de projeto. Metodologia de projeto em design. Projeto de produto e pressupostos da sustentabilidade. Sustentabilidade e estamparia. Estamparia botânica e tingimentos naturais. Conceito de inovação e diferenciação em Design. Novas tecnologias na estamparia.

CAPACIDADES

- Reconhecer a metodologia de projetos em design.
- Relacionar a sustentabilidade aos projetos de design.
- Pesquisar processos sustentáveis para a estamparia.
- Aplicar a técnica de estamparia botânica e de tingimentos naturais.
- Compreender o que é inovação para o design.
- Pesquisar novas tecnologias para a estamparia.

CONHECIMENTOS

- Metodologias de design.
- Construção e implementação de projeto.
- Conceito de sustentabilidade e sua interação com o design.
- Ciclo de vida do produto.
- Tingimento com corantes naturais.
- Estamparia botânica.
- Conceito de inovação.
- Tecnologia na estamparia.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Sala de aula, laboratório de informática, planta piloto de inovação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Fogão e panelas, pia, máquina de tingimento e lavagem, centrífuga, estufa de secagem.

MATERIAL DE CONSUMO

Tecido PE, tubos de pvc, tela de poliéster, barbante, corante natural, fixadores, vinagre, flores e folhas para estamparia botânica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

BRUNO, Flávio da Silveira. **A quarta revolução industrial do setor têxtil e de confecção/ a visão de futuro para 2030**. São Paulo: Estação das Letras, 2016.

FLETCHER, Kate. **Moda & sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: SENAC SP, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLUSSER, Vilém. **Uma Filosofia do Design**. Lisboa: Relógio d'água, 2010.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. 103 p. (Cadernos do Grupo de Altos Estudos; 1) ISBN 9788576501701.

SAN MARTIN, Macarena. **Future fashion**: innovative materials and technology - El futuro de la moda: tecnología y nuevos materiales. Barcelona: Promopress, 2010.

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: COMPOSIÇÃO E PADRONAGEM		
MÓDULO: 1 - CRIAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24h	C.H. PRESENCIAL: 24h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Processos de desenvolvimento de estampas localizadas e corridas e suas características. Estudos, criação e desenvolvimento de motivos e variações morfológicas a partir do rapport e seus comprometimentos estéticos na composição visual. Tipos de variações e repetições para composição de estampas.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as características da padronagem e da estamparia para o desenvolvimento de composições. Reconhecer as características de motivos e suas variações morfológicas para elaboração composições. Reconhecer as características do Rapport para elaboração de Padronagens. Aplicar técnicas de elaboração de rapport para o desenvolvimento de padronagens. Sistemas de Repetição <ul style="list-style-type: none"> Bloco, tijolo, diamante, entre outros Formulação do Rapport <ul style="list-style-type: none"> Métodos e processos 	<ul style="list-style-type: none"> Padronagem e Estamparia <ul style="list-style-type: none"> Definição, Tipos de padronagem e suas aplicações Estamparia e suas características <ul style="list-style-type: none"> Estampa localiza e corrida Composições para Estamparia <ul style="list-style-type: none"> Elementos da Composição e suas características Estudo e criação de Motivos <ul style="list-style-type: none"> Florais, geométricos, étnicos, entre outros Variações morfológicas dos motivos <ul style="list-style-type: none"> Reflexão, rotação, translação, direção, espaçamentos, alinhamentos 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de Aula, Biblioteca.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Mesa ampla para desenho manual, mesa de luz.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Papel sulfite A3 e A4, lápis, borracha, caneta técnica (nanquim), papel manteiga, canetinha colorida, lápis de cor, fita durex, fita crepe, cola, tesoura.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC SP, 2012.</p> <p>RUBIM, Renata. Desenhando a superfície. São Paulo: Rosari, 2005.</p> <p>RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de Superfície. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>JONES, Owen. A gramática do ornamento. São Paulo: SENAC, 2010.</p> <p>SOKOLOV, Joel. Textile Designs: Ideas and Applications. New York: PBC International Inc., 1992.</p> <p>LASCHUK, Tatiana. Design Têxtil - da estrutura à superfície - V.9. Porto Alegre: UNIRITTER, 2010.</p>		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: ARTE, DESIGN E ESTAMPARIA

MÓDULO: CRIAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 32h

C.H. PRESENCIAL: 32h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A relação entre arte e design de estampas através das práticas criativas de produção de imagens no mundo moderno e contemporâneo. Contextualização histórica dos procedimentos de fatura e configuração dos objetos da Arte, do Design e da Estamparia a partir do século XIX. Associações entre as formas decorativas e os movimentos artísticos no trabalho em design de estampa. Características da produção de estampas e dos procedimentos criativos. Estilos, nomenclatura e classificação das características das estampas. Tipologia morfológica das representações em estampas.

CAPACIDADES

- Compreender as relações entre design, arte e estamparia, apreciando as referências históricas de contextualização das práticas de criação;
- Identificar as características morfológicas de estampas, classificando-as e nomeando-as de acordo com os estilos;
- Avaliar processos de criação, analisando as formas decorativas e os diálogos com os movimentos artísticos;

CONHECIMENTOS

- Conceito de criação e processo de trabalho;
- Movimentos artísticos a partir do século XIX;
- Tipologia de estampas;
- Motivos e formas decorativas;

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Sala de aula e biblioteca;

RECURSOS DIDÁTICOS

Salas de aula com mesas individuais para os alunos; computador e projetor; quadro branco; marcadores para quadro branco;

MATERIAL DE CONSUMO

NÃO SE APLICA.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 10ª reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens**. São Paulo: SENAC SP, 2012

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JONES, Owen. **A gramática do ornamento: ilustrado com exemplos de diversos estilos de ornamento**. São Paulo: SENAC SP, 2010.

MELLER, Susan; ELFFERS, Joost. **Textile designs: 200 years of patterns for printed fabrics arranged by motif, colour, period and design**. London: Thames & Hudson, 2002.

PEVSNER, Nikolaus. **Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: BANCA AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE CRIAÇÃO		
MÓDULO: CRIAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 6h	C.H. Presencial: 6h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>O Trabalho de conclusão do módulo consiste na criação de uma pequena coleção com três estampas, sendo duas corridas e uma localizada. A temática a ser escolhida deve ser a mistura de dois movimentos artísticos, períodos artísticos ou estilos históricos da arte, design ou arquitetura e que preferencialmente sejam contrastantes, dentre eles: Pop Art, Op Art, Art Nouveau, Art Déco, Abstracionismo, Construtivismo, Arts & Crafts, Período Vitoriano, Gótico, Renascentista, Rococó, Modernismo, dentre outros.</p> <p>Além de escolher a temática envolvendo os dois movimentos, o aluno deve elaborar um moodboard representando a união de suas inspirações e um moodboard de elementos a serem utilizados nas estampas, apresentar o registro de todo o seu processo criativo e de geração de alternativas e um texto com o memorial descritivo resumido do projeto.</p> <p>O trabalho será individual, para ser apresentado em sessão pública para uma Banca Examinadora. Criação de apresentação digital e material físico produzido, no formato papel A3, podendo o aluno usar como recurso materiais de desenho, colagem, decalques e xerox.</p>		
CAPACIDADES		CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimento integrado do módulo de criação na apresentação de projeto. • Criar layout de apresentação. • Relacionar conhecimentos. • Apresentar projeto. 		<ul style="list-style-type: none"> • Criação de apresentação. • Síntese e estruturação dos conhecimentos. • Desenvolvimento metodológico. • Oralidade.
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador e projetor; quadro branco; marcadores para quadro branco.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAXTER, Mike. Projeto de produto : guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev São Paulo: Edgard Blücher, 1998		
EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil : guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC SP, 2012.		
EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil : guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC SP, 2012		
FLETCHER, Kate. Moda & sustentabilidade : design para mudança. São Paulo: SENAC SP, 2011.		
LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.		
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . Petrópolis: Editora Vozes, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FLUSSER, Vilém. Uma Filosofia do Design . Lisboa: Relógio d'água, 2010.		
JONES, Owen. A gramática do ornamento: ilustrado com exemplos de diversos estilos de ornamento . São Paulo: SENAC SP, 2010.		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: MATERIAIS, TÉCNICAS E PROCESSOS EM ESTAMPARIA

MÓDULO: TÉCNICO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24h

C.H. PRESENCIAL: 24 h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

Introdução a análise e reconhecimento de materiais têxteis, poliméricos, celulósicos, cerâmicos e metálicos. Máquinas, equipamentos e Técnicas manuais, mecânicas e digitais de estamparia. Processos e métodos de aplicação de estampas localizadas e corridas. Corantes, pigmentos e demais produtos químicos utilizados. Processos e métodos de estamparia com corantes. Processos, equipamentos e fluxogramas para o pré e pós tratamento de bases têxteis. Receitas com pigmentos e corantes. Estudo introdutório das principais interações superficiais com a matéria corante. Inovação e sustentabilidade em processos e equipamentos.

CAPACIDADES

- Diferenciar fibras têxteis, fios e tecidos.
- Identificar os diferentes tipos de superfícies e os processos de estamparia relacionados.
- Identificar os principais processos produtivos têxteis.
- Comparar os diferentes processos de estamparia quanto aos tipos de matrizes, equipamentos e métodos de aplicação.
- Reconhecer os diferentes fluxogramas e processos de estamparia manual, mecânica e digital.
- Identificar as principais máquinas e Equipamentos utilizados em processos de estamparia.
- Diferenciar os processos manuais, mecânicos e digitais de estamparia.
- Relacionar os diferentes tipos de tecidos têxteis aos métodos, técnicas e produtos químicos utilizados nos processos de estamparia.

CONHECIMENTOS

- Fibras e tecidos têxteis: Classificação, tipos, métodos de identificação e principais propriedades.
- Materiais poliméricos, celulósicos, cerâmicos e metálicos: Principais características, métodos de identificação e propriedades de interação com a matéria corante.
- Beneficiamentos têxteis: Definições e Classificações;
- Definição e Tipos de Estamparia: e por quadro, Por cilindro, Por termo transferência e Digital.
- Maquinários e equipamentos: estamparia manual, mecânica e digital.
- Insumos e produtos químicos auxiliares: pigmentos, corantes, efeitos especiais, receitas, matrizes de impressão.
- Pré e Pós tratamento em processos de estamparia: equipamentos e fluxogramas.
- Tendências tecnológicas em insumos, equipamentos e processos de estamparia.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Sala de Aula, Biblioteca, PPI

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor, quadro branco.

MATERIAL DE CONSUMO

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR NETO, P.P. e PITA, P. **Fibras têxteis**. v.1. Rio de Janeiro, RJ: SENAI/CETIQT, 1996.

LASCHUK, T. **Design têxtil: da estrutura à superfície**. Porto Alegre: Uniritter, 2009

MILES, L. W. C. **Textile printing**. 2. ed. rev. Perkin House: Society of Dyers and Colourists, 2003.

THOMPSON, R. **Manufacturing processes for design professionals**. London: Thames & Hudson, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLISTER, W. D. **Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução**. John Wiley & Sons, Inc., 2002.

CEGARRA, J. **Fundamentos de la maquinaria de tintoreria**. Terrassa. Universitat Politècnica de Catalunya, 1987.

HIRSCHLER, R. **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2003.
 STOREY, J. **Manual of textile printing**. London: Thames and Hudson, 1992

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: COR E ESTAMPARIA

MÓDULO: TÉCNICO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 8h

C.H. PRESENCIAL: 8h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A física e a psicofísica das cores. Sistemas de ordenação, círculos cromáticos, interação, harmonia, e contraste das cores. Sistemas de cor. Cor e técnicas de estamparia (manual, industrial e digital). Sistemas de cor (Pantone). Aplicação de escalas cromáticas e combinações de cores. Aplicação da cor na estampa e produção de variantes. A cor na estamparia, nos *composés*, coordenados e coleções.

CAPACIDADES

- Identificar as características psicofísicas das cores, compreendendo e classificando os princípios de harmonias e contrastes;
- Aplicar os princípios de harmonias e contrastes na criação de estampas, justificando suas escolhas de acordo com os critérios técnicos.
- Criar escalas cromáticas de cores, propondo variações de estampas tendo em vista a criação de *composés* e coordenados de produtos.

CONHECIMENTOS

- Sistema RGB e Sistema CYMK;
- Definições: Tonalidade, Luminosidade e Saturação;
- Harmonias e Contrastes cromáticos;
- Sistemas Munsell;
- Pantone e outros catálogos de cor;

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Laboratório de Informática e Laboratório de Cor

RECURSOS DIDÁTICOS

Salas de aula com computadores individuais para os alunos; computador e projetor para o professor; quadro branco; marcadores para quadro branco; Material NCS (disponível no Laboratório de Cor).

MATERIAL DE CONSUMO

NÃO SE APLICA.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERS, Josef. **A interação da cor**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe**. 2. ed São Paulo: Ed. Senac, 2007.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores**. 3. ed. São Paulo: AnnaBlume, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O guia completo da cor**. São Paulo: Ed. Senac, 2007.

ITTEN, Johannes. **The art of color: the subjective experience and objective rationale of color**. New York: John Wiley & Sons, 2004.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro, Leo Christiano, 1977.

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: PESQUISA DE MERCADO E TENDÊNCIAS PARA A ESTAMPARIA

MÓDULO: TÉCNICO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 15h

C.H. PRESENCIAL: 0h

C.H. EAD: 15h

EMENTA

O mercado de moda e a difusão das informações. Veículos e fontes para pesquisa de estampa. Métodos de pesquisa para produtos de estampa. Técnicas de análises e registros de informações como: mercado, tendências, materiais, cores, tecnologias, motivos, estilos e fornecedores.

CAPACIDADES

- Reconhecer o processo de difusão de informações e segmentação do mercado de moda.
- Identificar tendências para o mercado de estampa.
- Reconhecer ferramentas e fontes de pesquisa para o desenvolvimento de estampas.
- Aplicar métodos de pesquisa de mercado para produtos de estampa.

CONHECIMENTOS

- Mercado de moda
 - Segmentos
 - Ciclo da moda
 - Difusão de informações
- Tendências
 - Conceito
 - Tipos de tendências
 - Tendências para o mercado de estampas
- Pesquisa de Mercado
 - Métodos de pesquisa
 - Ferramentas e fontes de pesquisa para estampa
 - Análise e registro de informações

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeo aula; Vídeos complementares; Infográficos; Livros; Artigos.

MATERIAL DE CONSUMO

NÃO SE APLICA.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Eleonora; YACCOUB, Hilaine. **Referências para Pesquisa de Moda**. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2010.

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. 2. ed Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2006.

ERNER, Guillaume. **Sociologia das Tendências**. GG Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POSNER, Harriet. **Marketing de Moda**. São Paulo: Gustavo Gil, 2015.

RODRIGUES, Airton, organizador. **Pesquisa Mercadológica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: CRIAÇÃO E ILUSTRAÇÃO EM ESTAMPARIA

MÓDULO: TÉCNICO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24h

C.H. PRESENCIAL: 24h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A plasticidade dos materiais de desenho e pintura na representação de ideias e de motivos para estamparia. Técnicas manuais de representação (marcador, aquarela, lápis de cor, colagem, estêncil, carimbo, entre outros). Desenvolvimento de processos criativos com foco na ilustração e experimentação de materiais e texturas. Técnicas de ilustração e desenhos a mão livre. Desenvolvimento do projeto integrador do módulo (coleção de estampas com variantes e *composés* e especificação técnica).

CAPACIDADES

- Elaborar ilustrações e motivos para a estamparia.
- Utilizar variadas técnicas de desenho e pintura.
- Entender o desenho como meio de criação.
- Experimentar a colagem como meio de ilustração e experimentação.
- Aplicar o conhecimento adquirido na UC.

CONHECIMENTOS

- Técnicas de desenho de observação
- Técnicas de desenho com mídias secas, aguadas e oleosas.
- Técnicas de colagem
- Impressão com carimbos e estêncil
- O desenho, a colagem e a impressão como processo criativo.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Laboratório de Desenho, sala de aula com mesa modular e cavaletes. Acesso à tanque para limpeza dos materiais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor, máquina fotográfica digital e impressora.

MATERIAL DE CONSUMO

- Bloco Canson Linha Universitária Desenho 200, A4, 20 folhas, 224 g/m²;
- Bloco Canson Linha Universitária Croqui (papel manteiga), A3, 50 folhas, 41g/m²;
- Bloco Canson Linha Universitária Marquer (papel para marcador), A4, 50 folhas, 70 g/m²;
- Bloco de Papel Aquarela Canson - Montval Textura Fina 300 g/m² A3 29,7x42 cm com 12
- Lápis Grafite 6B, 2B, Hb;
- Lapiseira 07 com grafite 2B;
- Borracha macia;
- Limpa Tipos;
- Esfuminho número 1 e 3;
- Lixa de unha;
- Estilete metálico pequeno;
- Tesoura;
- Cola Branca;
- Régua de 30 cm
- Giz Pastel Seco 12 ou 24 cores (Faber Castel, ou Toison d'Or, ou Reeves);
- Lápis pastel branco;
- Giz Pastel Oleoso 25 cores (Pentel, ou Staedler);
- Pincel redondo macio Keramic (número 10);
- Terebentina Corfix 100ml;
- Marcadores (Copic, ou Le Plume, ou Magic Color, ou Sinoart, ou similares);
- Estojo de Aquarela (biscnaga e pastilha) 12 cores (Reeves, ou superior);
- Papéis coloridos A4 (Vergê, color plus, craft etc.).
- Tecido de algodão cru.

- Mesa de corte,
- Acetato;
- Tinta acrílica;
- Pincéis batedores;
- Aventais;
- Lápis de cor aquarelável;
- Wather brush;
- Bloco de esboços Canson Scketch;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENEDETTI, Ivone (trad.) **Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

CUNHA, Amanda S. Torres. **Caminhos em Poéticas Visuais bidimensionais** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2017.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens**. São Paulo: SENAC SP, 2012.

RIEGELMAN, Nancy. **Colors for modern fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: Nine Heads Media, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

LASCHUK, Tatiana. **Design Têxtil - da estrutura à superfície - V.9**. Porto Alegre: UNIRITTER, 2010.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.

VAZ, Adriana. **Fundamentos da Linguagem Visual** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2016.

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: BANCA DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO TÉCNICO		
MÓDULO: TÉCNICO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 4h	C.H. Presencial: 4h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>O Trabalho de conclusão do módulo técnico será realizado em duplas ou trios. Para este projeto as duplas ou trios devem escolher uma marca para a qual desenvolverão uma pequena coleção de quatro estampas, podendo ser da área do vestuário, acessórios, interiores, dentre outras. Após escolher a marca e pesquisá-la, os alunos devem realizar uma pesquisa de tendências, escolher uma macro-tendência e a partir dela um tema para a coleção.</p> <p>Os grupos criarão um painel temático e farão ilustrações e experimentações manuais que servirão de base para a montagem das estampas. No processo de criação das estampas os grupos devem ainda pensar nos requisitos técnicos para a produção das estampas, criando a cartela de cor com a determinação do pantone e especificar a técnica de impressão e materiais que seriam produzidas as estampas. Deve ser entregue também no dia da banca um texto com o memorial descritivo resumido do projeto.</p> <p>O trabalho será apresentado em sessão pública para uma Banca Examinadora. Criação de apresentação digital e material físico produzido (coleção de estampas reportadas com especificação técnica), todo manual em papel A3, podendo o aluno usar como recurso materiais de desenho, colagem, decalques e xerox.</p>		
CAPACIDADES		CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimento integrado do módulo técnico na apresentação de projeto. • Criar layout de apresentação. • Relacionar conhecimentos. • Apresentar projeto. 		<ul style="list-style-type: none"> • Criação de apresentação. • Síntese e estruturação dos conhecimentos. • Desenvolvimento metodológico. • Oralidade.
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador e projetor; quadro branco; marcadores para quadro branco.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LASCHUK, T. Design têxtil: da estrutura à superfície. Porto Alegre: Uniritter, 2009 GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: AnnaBlume, 2004. ALVES, Eleonora; YACCOUB, Hilaine. Referências para Pesquisa de Moda. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COMPLEMENTAR PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro, Leo Christiano, 1977. POSNER, Harriet. Marketing de Moda. São Paulo: Gustavo Gil, 2015.</p>		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: LABORATÓRIO CAD VETOR/ CORELDRAW

MÓDULO: DIGITAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20h

C.H. PRESENCIAL: 20h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A utilização do programa vetorial CorelDraw como ferramenta no processo de criação, modificação, desenvolvimento e execução de padrões para estamparia. O escaneamento de imagens, modificações dos motivos, substituição das cores, geração de variantes de um desenho, rapport, overlay, preenchimentos, etc. Elementos fundamentais voltados para a elaboração de padrões e projetos de estamparia corrida ou localizada. Preparação de arquivos para a impressão.

CAPACIDADES

- Compreender a ferramentas do programa vetor Corel Draw para o desenvolvimento de projetos para estamparia têxtil.
- Aplicar a ferramenta do programa vetorial Corel Draw para elaboração de rapport e suas variações para o desenvolvimento de projetos para superfícies.
- Aplicar cores e preenchimentos em composições para estamparia têxtil utilizando o software Corel Draw.
- Aplicar técnicas de modificação de imagem para o desenvolvimento de estampas, a partir de imagens ou de desenhos autorais.
- Compreender a preparação de arquivos para impressão mecânica e digital.

CONHECIMENTOS

- Corel Draw
 - Definição e sua interface
 - Ferramentas básicas
 - Ferramentas específicas para desenvolvimento de estampas:
 - Vetores
 - Rapport
 - Cores
 - Preenchimentos
 - Ajustes na imagem
- Modificação de Imagens
 - Imagens da internet
 - Busca por imagens
 - Direitos autorais
 - Bancos de imagem
 - Imagens do scanner
 - Desenho autoral
 - Qualidade da imagem
 - Ferramentas do Programa

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Laboratório de Informática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores para os alunos, Software CorelDraw, Scanner.

MATERIAL DE CONSUMO

Papel A4, lápis, lápis de cor aquarelável, caneta técnica, caneta pincel ou aquarela.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no Corel X6**. São Paulo: Senac SP, 2014.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

PRIMO, Line. **Estudo Dirigido de CorelDRAW 12 em Português**. São Paulo, Ed. Erica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion details**. London: BT Batsford, 1987.

MELLER, Susan, EFFERS, Joost. **Textile Design**. London, Thame and Hudson, 1991.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA CRIATIVA E MODELO DE NEGÓCIOS		
MÓDULO: PROJETO FINAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16h	C.H. Presencial: 0	C.H. EAD: 16h
EMENTA		
A economia criativa e a geração de negócios. Conhecimento e análise de modelos de negócios. O papel do empreendedor no estabelecimento de metas; planejamento e monitoramento sistemático, conhecimento do mercado; vendas; lucro e indicadores financeiros. A criação de negócios com foco em estamparia. Estudo de caso de empresas de estamparia. Licenciamento e venda de estampas.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o potencial da economia criativa na contemporaneidade. • Reconhecer modelos de negócio. • Identificar o papel do empreendedor. • Conhecer o processo de criação de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Economia criativa. • Plano de negócios. • Modelos de negócio. • Empreendedorismo. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Plataforma AVA (EAD)		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Vídeo aula, livros, artigos e vídeos complementares.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HOWKINS, John; GRIESI, Ariovaldo. Economia criativa : como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M. Books, 2013.		
SABRÁ, Flávio Glória Caminada; NORONHA, Carla Pereira da Silva Brêtas de; MIRANDA, José Maria Simas de; MENDONÇA, Ana Lucia Gomes. Inovação, estudos e pesquisas : reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.		
VELLOSO, João Paulo dos Reis. O Brasil e a economia criativa : um novo mundo nos trópicos. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2008.		
BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo . Editora Saraiva, 2004.		
PEREIRA, Heitor Jose, SANTOS, Silvio Aparecido. Criando seu Próprio Negócio . Como desenvolver o potencial empreendedor. São Paulo: Editora Edição Sebrae, 1995.		
SALIM, César Simões. Construindo planos de negócio : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: LABORATÓRIO CAD VETOR / ILLUSTRATOR

MÓDULO: DIGITAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20h

C.H. PRESENCIAL: 20h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

A utilização do programa vetorial *Illustrator* como ferramenta no processo de criação, modificação, desenvolvimento e execução de padrões para estampa. O escaneamento de imagens, modificações dos motivos, substituição das cores, geração de variantes de um desenho, *rapport*, overlay, preenchimento, etc. Elementos fundamentais voltados para a elaboração de padrões e projetos de estampa corrida ou localizada. Preparação de arquivos para a impressão.

CAPACIDADES

- Compreender a ferramentas do programa vetor Adobe Illustrator para o desenvolvimento de projetos para estampa têxtil.
- Aplicar a ferramenta do programa vetorial Adobe Illustrator para elaboração de *rapport* e suas variações para o desenvolvimento de projetos para superfícies.
- Aplicar cores e preenchimentos em composições para estampa têxtil utilizando o software Adobe Illustrator.
- Aplicar técnicas de modificação de imagem para o desenvolvimento de estampas, a partir de imagens ou de desenhos autorais.
- Compreender a preparação de arquivos para impressão mecânica e digital.

CONHECIMENTOS

- Adobe Illustrator
 - Definição e sua interface
 - Ferramentas básicas
 - Ferramentas específicas para desenvolvimento de estampas:
 - Vetores
 - Rapport
 - Cores
 - Preenchimentos
 - Ajustes na imagem
- Modificação de Imagens
 - Imagens da internet
 - Busca por imagens
 - Direitos autorais
 - Bancos de imagem
 - Imagens do scanner
 - Desenho autoral
 - Qualidade da imagem
 - Ferramentas do Programa

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Laboratório de Informática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores para os alunos, Software Adobe Illustrator, Scanner.

MATERIAL DE CONSUMO

Papel A4, lápis, lápis de cor aquarelável, caneta técnica, caneta pincel ou aquarela.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARENA, ELÁ. **DESENHO DE MODA NO ILLUSTRATOR CC**. SÃO PAULO: SENAC SP, 2015.

MELLER, Susan, EFFERS, Joost. **Textile Design**. London, Thame and Hudson, 1991.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Adobe Online Help (Acessado a partir do próprio programa)

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion details**. London: BT Batsford, 1987.

NAVARRO, Maite Lafuente e Juanjo et al. **Ilustración de Moda**: Dibujo Plano. Barcelona: Maomao Publicações, 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA

UNIDADE CURRICULAR: LABORATÓRIO CAD BITMAP / PHOTOSHOP

MÓDULO: DIGITAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20h

C.H. PRESENCIAL: 20h

C.H. EAD: 0h

EMENTA

Criação, modificação, desenvolvimento e execução de projetos para superfícies, com ênfase em estampa têxtil através do programa bitmap Photoshop. Utilização das ferramentas do programa para a substituição das cores, variação de desenhos, elaboração de *rapport*, preenchimento padrão, canais e indexação.

CAPACIDADES

- Identificar as ferramentas do programa bitmap para o desenvolvimento de projetos para estampa têxtil.
- Aplicar as ferramentas do programa bitmap para elaboração de *rapport* e suas variações para o desenvolvimento de projetos para superfícies.
- Aplicar cores e preenchimentos em composições para estampa têxtil utilizando o software Adobe Photoshop.
- Aplicar técnicas de modificação de imagem para o desenvolvimento de estampas, a partir de imagens ou de desenhos autorais.
- Imagens do scanner
 - Desenho autoral
 - Qualidade da imagem
- Ferramentas do Programa

CONHECIMENTOS

- Adobe Photoshop
 - Definição e sua interface
 - Ferramentas básicas
 - Ferramentas específicas para desenvolvimento de estampas:
 - Rapport
 - Cores
 - Preenchimentos
 - Camadas
 - Canais
 - Ajustes na imagem
- Modificação de Imagens
 - Imagens da internet
 - Busca por imagens
 - Direitos autorais
 - Bancos de imagem

AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Laboratório de Informática.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores para os alunos, Software Adobe Photoshop, Scanner.

MATERIAL DE CONSUMO

Papel A4, lápis, caneta técnica, caneta pincel ou aquarela.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Carlos Eduardo Ferreira. **Adobe photoshop CS: guia prático em português**. São Paulo: Érica, 2005.
 PRIMO, Lane. **Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS2**. São Paulo: Érica, 2005.
 SUDSILOWSKY, Sérgio. FERREIRA, Luciano. **Estudo Dirigido de Photoshop CSx**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion details**. London: BT Batsford, 1987
 MELLER, Susan, EFFERS, Joost. **Textile Design**. London, Thame and Hudson, 1991.
 VIEIRA, Anderson da Silva. **Photoshop elements 2: guia prático e visual**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: LABORATÓRIO CAD DE APLICAÇÃO DE ESTAMPAS		
MÓDULO: DIGITAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 12h	C.H. Presencial: 12h	C.H. EAD: 0
EMENTA		
Estudo de aplicação digital de estampas com auxílio de softwares. Percepção de melhor aproveitamento e encaixe das estampas na matéria prima de acordo com as técnicas de estamparia, produção do produto e tamanho/graduação dos produtos. Reconhecimento e entendimento sobre estampa de engenharia, barrados, estampas com sentido único e duplo, dentre outros estudos de caso.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Simular a aplicação digital das estampas nos produtos. • Compreender como ocorre o posicionamento de moldes em materiais estampados de diferentes tipos. • Desenvolver estudos de caso de aplicação de diferentes tipos de estampas (com barrado, localizada, com sentido único e duplo, dentre outros) em diferentes tipos de peças de origem têxtil. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos de estampas e moldes. ○ Posicionamento de moldes. ○ Aplicação de tipos de estampas. ○ Simulação de estampa no produto final. ○ Previsão de encaixe de molde no material estampado. ○ Graduação de estampa. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de Informática. PPI.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computadores para os alunos, Software Audaces 360 e softwares gráficos (CAD vetor e bitmap). Plotter HP Latex.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Tecido PE plano.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHASE, Renee Weiss. CAD for fashion design . Rio de Janeiro: Prentice-Hall, c1997.		
LIMA, Carlos Eduardo Ferreira. Adobe photoshop CS: guia prático em português . São Paulo: Érica, 2005.		
SENAI. CETIQT. Modelagem e encaixe no sistema Audaces . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. 22 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CAMARENA, Elá. Desenho de moda no Corel X6 . São Paulo: Senac SP, 2014.		
CAMARENA, ELÁ. DESENHO DE MODA NO ILLUSTRATOR CC . SÃO PAULO: SENAC SP, 2015.		
IRELAND, Patrick John. Encyclopedia of fashion details . London: BT Batsford, 1987.		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA		
UNIDADE CURRICULAR: PORTFÓLIO DE ESTAMPARIA		
MÓDULO: DIGITAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24h	C.H. PRESENCIAL: 24h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Criação de Portfólio físico e digital com os melhores trabalhos. Desenvolvimento da identidade visual e do projeto dos portfólios no Sketchbook. Seleção de trabalhos, escolha de estilo, conteúdo e desenvolvimento de layout e diagramação de portfólio. Produção e apresentação de Portfólio.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a identidade visual do Portfólio; • Identificar os itens que estarão presentes no portfólio; • Criar o layout do Portfólio físico e digital; • Confeccionar o Portfólio Físico; • Construir o Portfólio Digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de imagens no Photoshop; • Vetorização no CorelDraw ou Illustrator; • Conhecimento de navegação na WEB; 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Laboratório de informática, sala de aula e PPI.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computadores, Data Show, mesa de trabalho, mesas digitalizadoras, CorelDraw, Photoshop, Illustrator, Power Point, Internet, Plotter HP Latex.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Revistas, tesoura, cola, lápis de cor, canetinhas, papéis coloridos, papel branco, tecido PE.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAMARENA, ELÁ. BOOK DE MODA: COM INDESIGN, PHOTOSHOP E ILLUSTRATOR CC. SÃO PAULO: SENAC SP, 2016.		
HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, c1986.		
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CARTER, Rob. Digital color and type. East Sussex: RotoVision, 2002.		
WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1994		
VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. 3. ed. atual. ampl Rio de Janeiro: 2AB, 2008.		

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: AVALIAÇÃO DO MÓDULO DIGITAL		
MÓDULO: DIGITAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 4h	C.H. Presencial: 4h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentação preparatória e final dos trabalhos de conclusão do módulo individual, realizado em sessão pública para uma Banca Examinadora. Criação de apresentação digital e material físico produzido do portfólio autoral do aluno.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimento integrado do módulo digital na apresentação de portfólio. • Criar layout de apresentação. • Relacionar conhecimentos. • Apresentar portfólio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de apresentação. • Síntese e estruturação dos conhecimentos. • Desenvolvimento metodológico. • Oralidade. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador e projetor; quadro branco; marcadores para quadro branco.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, c1986. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997. PRIMO, Line. Estudo Dirigido de CorelDRAW 12 em Português. São Paulo, Ed. Erica, 2005. SUDSILOWSKY, Sérgio. FERREIRA, Luciano. Estudo Dirigido de Photoshop CSx. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAMARENA, ELÁ. DESENHO DE MODA NO ILLUSTRATOR CC. SÃO PAULO: SENAC SP, 2015. ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com CorelDraw. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers. 3. ed. atual. ampl Rio de Janeiro: 2AB, 2008.</p>		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA		
UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA		
MÓDULO: EAD		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16h	C.H. PRESENCIAL: 0h	C.H. EAD: 16h
EMENTA		
Metodologia científica para elaboração de trabalhos acadêmicos. Métodos de pesquisa. Técnicas básicas para pesquisa bibliográfica e uso de padrões de referências. Elaboração de anteprojetos, projetos e trabalhos finais de produção acadêmica. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características de um texto científico; • Desenvolver o raciocínio lógico, analítico, sintético e de construção de textos científicos; • Identificar técnicas de pesquisa como instrumentalização do método; • Reconhecer projetos de pesquisa e artigos científicos como recursos de comunicação e divulgação do saber e produção científicos; • Dominar as normas da ABNT e sua utilização na construção do conhecimento científico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, construir e julgar construtivamente a produção científica com outras áreas do conhecimento numa perspectiva multidisciplinar; • Compreender os processos metodológicos para o planejamento, elaboração e execução de trabalhos científicos; • Aplicar a metodologia científica para a produção e desenvolvimento intelectual à academia e outras atribuições formais. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Plataforma AVA (EAD)		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Vídeo aula, livros, artigos e vídeos complementares.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMARAL, Daniela Patti do. Metodologia do trabalho científico . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação . São Paulo: Atlas, 2008. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Atlas, 2006. LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica . São Paulo: Saraiva, 2004. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. SENAI CETIQT. Metodologia da pesquisa / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial . Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2013.		

PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPA		
UNIDADE CURRICULAR: PROJETO DE COLEÇÃO EM ESTAMPARIA		
MÓDULO: PROJETO FINAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32h	C.H. PRESENCIAL: 32h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de projeto de coleção em estamparia para atender a um <i>briefing</i> fornecido por uma empresa real. Criação de metodologia adequada ao problema/oportunidade/necessidade de projeto. Elaboração de registro das etapas e processos de projeto. Compreensão e análise do <i>briefing</i> da empresa. Apresentação da coleção. Elaboração de relatório científico do projeto de coleção em estamparia com descrição e análise das etapas de pesquisa, geração de alternativas, seleção de alternativas e apresentação de projeto. Metodologia científica para relatórios acadêmicos. Desenvolvimento do projeto integrador do módulo.</p>		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver coleção para atender <i>briefing</i> de empresa real. Compreender identidade de marca. Criar estratégias para atender cliente. Elaborar registro de processo criativo em relatório acadêmico. Gerar alternativas de estampas para coleção. Apresentar projeto para cliente e banca examinadora. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de coleção de estampas. <i>Briefing</i> de projeto. Metodologia de projeto. Memorial descritivo. Apresentação de coleção. Metodologia científica. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Sala de aula, laboratório de informática, planta piloto de inovação.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Serigrafia, sublimação, máquina de transfer, impressora látex de impressão digital de estampas, projetor, quadro branco, computadores, softwares Photoshop, Illustrator, CorelDraw, Audaces 360.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Tecido PE, tintas de serigrafia, papel de transfer.		
BIBLIOGRAFIA		
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev São Paulo: Edgard Blücher, 1998. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. MORAES, Dijon de. Metaprojeto: o design do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRIGGS-GOODE, Amanda. Design de estamparia têxtil. Porto Alegre: Bookman, 2014. LUCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de Superfície. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2008.</p>		

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DESIGN DE ESTAMPAS		
UNIDADE CURRICULAR: BANCA DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO FINAL		
MÓDULO: PROJETO FINAL		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 6h	C.H. Presencial: 6h	C.H. EAD: 0h
EMENTA		
Apresentação preparatória e final dos trabalhos de conclusão do projeto final, realizado em sessão pública para uma Banca Examinadora com a presença de representante empresarial. Curadoria e organização do material do projeto integrador 4. Criação de apresentação digital e dos protótipos.		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimento integrado da pós-graduação em design de estampas. • Criar layout de apresentação e protótipos. • Relacionar conhecimentos da pós-graduação. • Apresentar projeto final. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de apresentação. • Síntese e estruturação dos conhecimentos. • Desenvolvimento metodológico. • Oralidade. • Desenvolvimento de protótipos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS		
Auditório.		
RECURSOS DIDÁTICOS		
Computador e projetor; quadro branco; marcadores para quadro branco.		
MATERIAL DE CONSUMO		
Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. São Paulo: Atlas, 2008.		
BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev São Paulo: Edgard Blücher, 1998.		
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.		
HOWKINS, John; GRIESI, Ariovaldo. Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M. Books, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.		
RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. Design de Superfície. Porta Alegre, Ed. UFRGS, 2008.		

6. AVALIAÇÃO

6.1 Avaliação do ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem desenvolvida pelo SENAI CETIQT visa identificar as competências que foram desenvolvidas pelos alunos e que são necessárias para a resolução de situações de aprendizagem, priorizando sempre a mobilização e articulação de diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes.

A avaliação de aprendizagem é feita por unidade curricular, sendo expressa por conceitos: apto ou não apto. Essa avaliação será baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento de cada aluno na Banca de Avaliação de cada módulo.

Nas unidades curriculares à distância, será realizado um fórum participativo no qual a participação do aluno será obrigatória para atingir o conceito “apto”. Neste ambiente virtual o aluno poderá interagir com o professor tutor e com os demais colegas de turma a respeito do conteúdo. Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular.

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em cada módulo, sendo a avaliação das unidades teóricas baseada na percepção, observação e acompanhamento do docente sobre a construção do conhecimento do aluno.

Ao final de cada módulo haverá uma Banca de Avaliação que abordará todo o conhecimento que foi estudado em cada módulo. As bancas serão divididas em: 1º módulo – Avaliação do Módulo de Criação, 2º módulo – Avaliação do Módulo Técnico, 3º módulo – Avaliação do Módulo Digital e 4º Módulo – Avaliação do Projeto Final . As bancas funcionam como um “mini TCC” onde serão formados grupos que apresentarão os trabalhos para uma banca avaliadora. Esta banca será composta por professores do curso, com a possibilidade de participação de um profissional do mercado que atuará como avaliador externo, com a finalidade de verificar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos em função das unidades curriculares cursadas.

O controle de frequência do aluno será registrado no Sistema de Gestão Escolar (SGE). Será considerado apto no módulo o participante que, além de obter o conceito “apto” em todos os módulos, possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas em qualquer unidade curricular conforme Resolução 04/86 CFE.

O resultado da verificação do rendimento do discente será sistematicamente registrado, analisado pelo docente e lançado no Sistema de Gestão Escolar ao final de cada Unidade Curricular, de acordo com os níveis a seguir:

Apto	O discente atingiu as competências e habilidades ao final da Unidade Curricular.
Não apto	O discente não atingiu todas as competências e habilidades mínimas ao final da Unidade Curricular.

Somente será considerado concluinte do curso, o aluno que for considerado apto em todas as unidades curriculares, por módulo.



6.2 Recuperação

Com base na Metodologia SENAI de Educação Profissional (2013, p. 194), qualquer que seja a forma de traduzir os resultados, a avaliação deve ser empregada, a fim de que o docente tenha um indicador de aprendizagem que possa orientar o seu trabalho e o do aluno. Vale reafirmar que, por meio da avaliação, é possível analisar objetivamente os resultados de cada aluno, comparando-os aos objetivos propostos (as competências previstas no Perfil Profissional em foco no curso), possibilitando a identificação dos progressos e das dificuldades. Se porventura o aluno não tiver atingido os resultados esperados, devem lhe ser proporcionadas novas oportunidades de aprendizagem, mediante a recuperação dos estudos.

A recuperação constitui parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e tem como princípio o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos, que devem ter oportunidade de aprendizagem, sendo redirecionados a ações de modo que eles superem as dificuldades específicas encontradas durante o seu percurso acadêmico.

A recuperação irá ocorrer da seguinte forma:

- **Continuada e paralela (unidade curricular presencial e semipresencial)** – a que está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia em sala de aula, constituída de intervenções pontuais e imediatas, em decorrência da avaliação diagnóstica e sistemática do desempenho do aluno.
- **Unidade curricular EAD** - Caso o aluno não participe do fórum, obterá o conceito “não apto” e ficará em situação de recuperação na unidade curricular. Sendo assim, como atividade de recuperação, haverá um questionário com 5 (cinco) questões como atividade avaliativa que deverá ter 3 (três) ou mais acertos para ser considerado “apto” na unidade curricular. O aluno terá apenas 1 (uma) tentativa para realização deste questionário, e caso não atinja o conceito de aprovação “apto”, repetirá a unidade curricular em uma próxima turma ofertada.
- **Recuperação das Bancas de avaliação** - Caso o aluno não obtenha o conceito “apto” em uma das três bancas de avaliação, que ocorre durante o curso, ele terá a oportunidade de reapresentar o trabalho.
- **Reprovação na Recuperação** – Se o conceito “apto” não for atingido após a recuperação, o aluno deverá refazer a unidade curricular após o seu encerramento, arcando, porém, com o ônus financeiro dessa reposição, desde que a mesma unidade curricular esteja sendo ofertada e haja vaga.

6.3 Avaliação do Curso

Visando a constante melhoria das nossas ofertas, após do término do curso será feita uma pesquisa de satisfação através de um questionário online com link disponibilizado para os alunos por e-mail.

7. CORPO DOCENTE

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
Akihito Hira Júnior	Especialista	Integral
Breno Tenório Ramalho de Abreu	Mestre	Parcial
João Dalla Rosa Junior	Doutor	Parcial
Rafael da Silva Araújo	Doutor	Integral
Reginaldo Antônio da Silva	Especialista	Parcial
Rosa Lucia de Almeida Silva	Especialista	Parcial

7.1 Coordenação do Curso

Coordenador: Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Cargo: Coordenador Acadêmico do Curso de Design

E-mail: aclopes@cetiqt.senai.br

Titulação:

- Graduação: Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
PUC-Rio, Rio de Janeiro/RJ
- Graduação: Fashion Studies – Fashion, Culture, Media and Communication
London College of Fashion, University of the Arts, Londres, Inglaterra
- Pós-Graduação: (Doutorado) Comunicação e Cultura
Escola de Comunicação (ECO), UFRJ, Rio de Janeiro/RJ

8. ACESSIBILIDADE

Em fevereiro de 2000, o Departamento Nacional (DN) instituiu o Projeto Nacional de Inclusão das Pessoas com Necessidades Especiais, com o objetivo de promover o acesso e a inclusão das pessoas com deficiência nos cursos de educação profissional do SENAI. Após a validação da metodologia, por meio de experiência piloto, o projeto foi implantado em todo o Sistema SENAI, ajustado às necessidades e características regionais.

Em agosto de 2001, formalizou-se a expansão do projeto nacional junto a todos os Departamentos Nacionais (DRs), dando início ao Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI). No começo o público alvo eram apenas as pessoas com deficiência, com a implantação e consolidação do programa, seu esboço se ampliou e abriu para a diversidade.

Dessa maneira, atualmente o objetivo geral do PSAI é promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social) visando à inclusão e formação profissional destas pessoas nos cursos dos SENAI, com base nos princípios do Decreto executivo Nº 6949/2009 (Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência).

A partir disso, a inclusão, como princípio educacional norteador das ações formativas, passou a ser uma diretriz e estratégia institucional de todo o Sistema.

Com essa amplitude, hoje, o PSAI já é reconhecido nacional e internacionalmente no campo da educação profissional inclusiva. Em 2007, o Conselho Nacional do SENAI definiu uma direção para a atuação institucional por meio da Diretriz 11, aprovada pela Resolução nº 329: Devem ser implantadas e consolidadas políticas e ações afirmativas de inclusão social na educação profissional e tecnológica.

Em continuidade ao processo de implantação, coordenação e sistematização da inclusão, em 2017, o SENAI CETIQT formalizou com a elaboração e confecção do Regulamento do Programa de Ações Educacionais Inclusivas, ações inclusivas que estavam em desenvolvimento, na educação profissional e tecnológica.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social deve focar em dois conceitos: o da transparência — pois tanto o discurso da organização quanto a prática devem caminhar lado a lado — e o dos valores éticos, que nortearão a empresa na construção de uma sociedade mais igualitária.

O SENAI CETIQT atua fortemente na área de inclusão e responsabilidade social, a exemplo de suas ações, de modo a:

- Proporcionar o acesso, sem discriminação de raça, gênero, orientação sexual, religião, cultura, perfil socioeconômico, necessidade educacional específica e deficiência de qualquer natureza;
- Proporcionar meios de permanência e acompanhar os motivos da desistência, sem discriminação de qualquer natureza, visando minimizar os fatores desencadeantes da evasão, minimizando as dificuldades de realização dos cursos.

Além disso, o SENAI CETIQT desenvolve ações que têm o objetivo de disseminar a solidariedade e valorizar a educação e o atendimento à comunidade interna e externa, como:

- Campanha do Agasalho
- Projeto Doando Vida – Campanha de doação de sangue
- Campanha Sua vida tem valor – Setembro Amarelo
- Campanha da Semana de Responsabilidade Social – ABMES
- Campanha de Conscientização – Outubro Rosa
- Campanha de Conscientização – Novembro Azul
- Campanha Natal Solidário
- Outros projetos, palestras e campanhas desenvolvidos pelos alunos, docentes e colaboradores e pertinentes ao tema.

No âmbito do curso de Pós-Graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa, o SENAI CETIQT, em sua responsabilidade social, se compromete com o desenvolvimento da sociedade, através da reutilização de tecidos estampados descartados por empresas parceiras da instituição, promovendo uma recharacterização desta matéria-prima através da realização de novas estampas a serem sobrepostas para, então, serem doadas para a comunidade externa que poderá utilizá-las para a confecção de peças do vestuário e demais itens têxteis.

10. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O curso de Pós-Graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa possui unidades curriculares que conscientizam os alunos em relação ao impacto ambiental. Desta forma, os alunos aprendem a utilizar pigmentos naturais, a realizar estampa botânica e a utilizar *softwares* para prototipagem digital, evitando o desperdício de tecido e dos demais insumos necessários para produzir protótipos físicos. Esses temas são abordados nas seguintes unidades curriculares:

- Projeto, Inovação e Sustentabilidade;
- Materiais, técnicas e processos em estampa;
- Laboratório CAD de aplicação de estampas;

De maneira geral, todas as unidades curriculares do curso abordam o tema sustentabilidade de forma transversal, sendo as unidades curriculares supracitadas as que abordam o tema de forma mais direta.

11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

Toda infraestrutura da Faculdade SENAI CETIQT, compreendendo suas áreas acadêmicas e administrativas - salas de aula, sala dos professores, laboratórios, auditórios e bibliotecas - está incorporada em áreas próprias que abrangem: Unidade Riachuelo e Unidade Barra da Tijuca, além de áreas de uso comum como: estacionamento, cantina, refeitório e complexo esportivo, na Unidade Riachuelo. É disponibilizada rede wi-fi em todo o ambiente da Faculdade permitindo ao aluno uso de seus equipamentos próprios e atividades em qualquer local da instituição.

A faculdade SENAI CETIQT disponibiliza espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades docentes que se propõe, conforme a estruturação curricular apresentada anteriormente. Trata-se do princípio da contextualização, que preconiza que esse conhecimento favoreça a configuração de competências necessárias à resolução de problemas em contextos específicos. Nessa direção, apresenta-se os seguintes Laboratórios Didáticos Especializados.

11.1 Sala de aula

A Faculdade SENAI CETIQT tem atualmente um total de vinte e cinco salas de aulas, na Unidade Riachuelo, e dez salas de aulas, na Unidade Barra da Tijuca, equipadas com projetores e computadores com acesso à internet para uso do docente em suas aulas. Também são disponibilizadas Salas de Estudo com computadores para uso comum durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares.

11.2 Sala dos Professores

A Faculdade SENAI CETIQT disponibiliza, aos docentes, sala climatizada com computadores, acesso à internet e máquina de impressão/copiadora para uso e desenvolvimento de suas atividades em período integral.

11.3 Laboratório de Informática

Os laboratórios da Faculdade SENAI CETIQT compreendem salas equipadas com máquinas, acessórios e mobiliários adequados para a realização de aulas teóricas e práticas ofertadas aos discentes. Os laboratórios funcionam, diariamente, durante períodos compatíveis com os trabalhos escolares e o plano de atividades do curso, sendo os serviços prestados

supervisionados pelo docente. Normalmente são caracterizados conforme linhas de estudos e serviços.

Na unidade Barra da Tijuca há dois laboratórios de Informática onde ocorrem as aulas da Pós-Graduação em Inovação e Tecnologia em Design de Estampa. Eles são configurados da seguinte forma:

Infraestrutura e Recursos	Quantidade
Equipamento multimídia (Computador, caixa de som, retroprojetor)	01
Mesa e cadeira de uso do professor	01
Mesas e cadeiras de uso dos alunos	30
Computadores equipados com os softwares Corel, Illustrator, Photoshop, InDesign e Audaces	30

11.4 Laboratório de Cor

O laboratório de cor possui 46,6 m², e dispõe de equipamentos relacionados ao estudo das cores. Entre os equipamentos, os projetos permitem a realização de experimentos para a demonstração da formação de cor a partir do sistema aditivo (cor/luz). A caixa de luz também proporciona a observação da incidência de diferentes tipos de luz sobre os objetos. O laboratório também é equipado com um conjunto de materiais didáticos que possibilitam o estudo da cor, conforme tabela a seguir.

Infraestrutura e Recursos	Quantidade
Equipamento multimídia (Computador, caixa de som, retroprojetor)	01
Mesa e cadeira de uso do professor	01
Mesas e cadeiras de uso dos alunos	30
Quadro branco articulado	01
Color View LightBooth	01
Quantum Metal Halide Overhead Projector	01
Kodak Carousel 4600 Projector	01
Kodak Ektagraphic III – E Plus Projector	02

11.5 Planta Piloto de Inovação

A Planta Piloto de Inovação possui uma área de 336,71 m², onde constam equipamentos e itens para impressão digital de estampas, tingimento de tecidos e aplicação de estampa localizada (serigrafia ou transfer), dentre outros equipamentos. Neste curso de Pós-Graduação, são utilizados três espaços: Laboratório de Estamparia Digital, Laboratório de Design de Superfície e Atelier de Produtos, conforme descrito a seguir:

Local	Infraestrutura e Recursos	Quantidade
Laboratório de Estamparia Digital	Impressão digital com tinta têxtil (corante reativo, ácido, disperso ou pigmento)	01
	Prensa térmica grande para termotransferência e prensagem térmica	01

	Prensa térmica pequena para termotransferência e prensagem térmica	01
	Impressora digital com tinta sublimável	01
	Impressora digital com tinta eco-solvente e recorte	01
	Plotter jato de tinta	01
	Impressora jato de tinta com tinta comum	01
	Impressora Epson Sure	01
	Impressora tipo jato de tinta em pigmento	01
Laboratório de Design de Superfície	Túria 300 arco MHD - Manequim horizontal inflável	01
	Túria 300 arco MHD – Manequim horizontal inflável	01
	Heat press machine	01
	Cabine de aplicação: filtro cortina d'água	01
	Estufa ED-25	01
	Máquina de lavar	01
	Centrífuga	01
	Secador	01
	Lavadora	01
	Secador do tipo flesh cure	01
	Prensa térmica intercambiável	01
Automatisa: gravação e corte a laser	01	
Atelier de produtos	Mesa de estamperia corrida eletrônica	01
	Mesa corrida de berços frios com flash cure de carrinho	01
	Secadora para tela ou cilindro	01
	Aparelho tensionador de tela para matriz	01
	Gravador de matrizes à vácuo	01
	Tanque de lavagem de telas	02
	Pinça pneumática	01
	CST – Gravadora de quadros silk screen	01
	Emulsionadora de quadros	01

11.6 Auditórios

O SENAI CETIQT possui, na Unidade Riachuelo, um auditório com capacidade de 320 pessoas, sendo utilizados para a realização de eventos, seminários e videoconferências. O auditório tem ambiente climatizado, recursos multimídia (televisão, projetor, computador etc.), iluminação adequada e focal e isolamento acústico.

O auditório da unidade Riachuelo tem equipamento que possibilita a transmissão simultânea dos eventos para a sala 305 da unidade Barra da Tijuca.

12. BIBLIOTECA

12.1 Estrutura da Biblioteca

A Biblioteca do SENAI CETIQT se destina, especialmente, ao corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O local é aberto para uso do público externo unicamente para consulta e pesquisa.

O acervo é especializado nas áreas de atuação do SENAI CETIQT e é formado de acordo com a grade curricular dos cursos, serviços técnicos e tecnológicos e estudos e pesquisas. São adquiridos, também, outros materiais considerados pertinentes às aulas ministradas, palestras ou aperfeiçoamento dos discentes e colaboradores.

A biblioteca é dotada de sistema antifurto, incluindo a magnetização de todo o material. O acervo é de livre acesso e organizado nas estantes e arquivos, segundo suas características.

12.2 Conteúdo disponível

Através do endereço eletrônico <http://biblioteca.cetiqt.senai.br>, encontram-se disponíveis os serviços de: consulta ao acervo (por autor, título, assunto, etc.) e acessos ao Regulamento da Biblioteca, Biblioteca Virtual, Biblioteca Nacional, Portal Capes e Revistas CNEN.

A inscrição na Biblioteca é pré-requisito para que o usuário, vinculado ao SENAI CETIQT, tenha direito, principalmente, ao empréstimo domiciliar, dentre outros serviços oferecidos.

- Documentos: Apresentar número de matrícula e documento oficial de identidade com foto.
- As inscrições deverão ser renovadas semestralmente, com a apresentação do comprovante de matrícula.

12.3 Empréstimo e Acervo

O empréstimo de livros do acervo será concedido aos usuários internos, ficando vedado o empréstimo de revistas, jornais, apostilas, obras de referência, normas técnicas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, multimídia e obras raras definidas pela Biblioteca. Aos usuários externos é permitido somente consulta local ao acervo.

Cada usuário poderá retirar, no máximo, 5 (cinco) livros por vez, permanecendo com eles por até 7 dias corridos, sendo permitida renovação do empréstimo pela Internet até 2 vezes, através do Meu Pergamum no sistema da Biblioteca ou no setor de atendimento da Biblioteca, desde que não haja reserva feita por outro usuário. Os alunos matriculados em cursos de extensão com duração acima de 30 (trinta) dias poderão retirar 3 (três) livros por vez, com prazo de empréstimo de 7 dias corridos.

Caso haja a necessidade do uso diário de publicações nas salas de aula, os professores deverão se responsabilizar pela utilização, manuseio e prazo de devolução. As unidades, através dos professores e funcionários, poderão fazer uso do Empréstimo Permanente (EP), quando a biblioteca dispuser de mais de 3 exemplares ou tratar-se de obras especiais necessárias ao trabalho nas unidades. Nesses casos a obra terá um empréstimo até o primeiro dia do semestre seguinte, quando deverá ser devolvido e/ou tiver o empréstimo renovado.

- a) EMPRÉSTIMO ESPECIAL - Material retirado como empréstimo especial deve ser devolvido no mesmo dia, com prazo de devolução de até 4(quatro) horas. Notebooks, chaves para armários e casos especiais para professores.

b) EMPRÉSTIMO ENTRE UNIDADES (BARRA/RIACHUELO) - Para efetuar a solicitação, é necessário dirigir-se ao setor de atendimento da Biblioteca.

13. CERTIFICADO

Para aprovação no curso, o discente deve obter conceito “apto” em todas as unidades curriculares de cada módulo e possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, conforme Resolução 04/86 CFE.

Fará jus ao certificado o aluno que atingir as competências e habilidades ao final do curso, sendo considerado “Apto” em todos os módulos e obter frequência mínima de 75% em todas as unidades curriculares.



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

SENAI CETIQT

UNIDADE RIACHUELO Rua Magalhães Castro, 174 - Riachuelo | CEP 20961 020 - Rio de Janeiro - RJ | Tel. (55 21) 2582 1001

UNIDADE BARRA DA TIJUCA Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen | Av. das Américas 3.434, blocos 2 e 5 - Térreo
Barra da Tijuca | CEP 22640 102 - Rio de Janeiro - RJ | Tel. (55 21) 3431 3650

CENTRAL DE ATENDIMENTO Tel. (55 21) 2582 1001 | atendimento@cetiqt.senai.br | www.cetiqt.senai.br